



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5602 ENT.: 5142 PROC. Nº:	28/11/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 301/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1516/2014, datado de 28 de novembro, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 5142
Data: 28-11-2014

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º: ENT.: PROC. N.º:	DATA
----------------	--------------------	---	------

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 301/XII/4ª, de 29 de outubro de 2014 - Mais uma morte de pescador de Esposende;

Em resposta à Pergunta n.º 301/XII/4ª, de 29 de outubro de 2014, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1 - Para quando as obras de desassoreamento da Barra de Esposende?

R: Na reestruturação do sector portuário, reflectida na alteração dos estatutos da Docapesca, Portos e Lotas, SA, as intervenções de proteção portuária (molhes) e dragagens, na área de jurisdição da Docapesca, são confiadas à Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), de acordo com o art.18º do Decreto-Lei nº 16/2014, de 3 de Fevereiro.

Assim, o anterior protocolo estabelecido entre o extinto IPTM e o Município de Esposende, que permitiu a candidatura ao Programa POLIS Litoral Norte da dragagem da barra e reforço da Restinga de Ofir, deverá ser concretizado pela DGRM, no que diz respeito à componente outrora garantida pelo ex-IPTM.

O procedimento de contratação por concurso público, para as dragagens e consequente reforço do cordão dunar, foi iniciado no princípio deste ano, mas sofreu atrasos decorrentes do exercício do direito de pronúncia por parte dos concorrentes e da necessidade de obtenção prévia de visto do Tribunal de Contas. Estando a empreitada neste momento adjudicada, e com o visto do Tribunal de Contas, prevê-se o início efetivo desta intervenção no final do Inverno marítimo, ou seja, em Abril de 2015.

Pergunta 2 - Para quando as obras na Barra de Esposende para a resolução definitiva do problema de acesso ao mar com que a comunidade piscatória de Esposende se confronta?

R: A situação da Barra e Restinga de Ofir tem sido objecto de vários estudos por parte de diferentes instituições (IPTM, Ministério do Ambiente, Universidade do Minho), uma vez que estas estruturas naturais fazem parte do sistema ecológico do Parque Natural Litoral Norte. De facto, a sustentabilidade das intervenções da orla costeira tem vindo a ser analisada à luz da dinâmica costeira atual e das alterações climáticas, sobretudo quanto aos acontecimentos extremos, cada vez mais frequentes e intensos, que se registam ao longo da costa portuguesa e um pouco por toda a Europa.

De momento, estão em análise na DGRM, que assumiu em Fevereiro deste ano competências na área das dragagens e proteção portuária nas zonas de jurisdição da Docapesca, duas soluções alternativas que serão, oportunamente, avaliadas, técnica e economicamente, em conjunto as entidades públicas ambientais.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete



José Pedro Martins